



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Saúde

Deputado José de Matos Rosa

Assunto: Requerimento para audição de diversas entidades sobre o presente e futuro do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I. P., “é o laboratório do Estado que tem por missão contribuir para ganhos em saúde pública através de actividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, actividade laboratorial de referência, observação da saúde e vigilância epidemiológica, bem como coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, difundir a cultura científica, fomentar a capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços diferenciados, nos referidos domínios”.

Para cumprir esta missão, ao INSA, I.P. são confiadas, entre outras, as seguintes atribuições: “Promover a capacitação de investigadores e técnicos, bem como realizar acções de divulgação da cultura científica, numa perspectiva de saúde em todas as políticas; Promover, organizar e coordenar programas de avaliação, no âmbito das suas atribuições, nomeadamente na avaliação externa da qualidade laboratorial e colaborar na avaliação da instalação e funcionamento dos laboratórios que exerçam actividade no sector da saúde; Promover, organizar e coordenar programas de observação em saúde através, nomeadamente, de estudos de monitorização ambiental e biológica (biovigilância) de substâncias potencialmente tóxicas, tendo em vista avaliar a exposição da população ou de grupos populacionais específicos a estas substâncias, realizados para fins de desenvolvimento de planos de prevenção e controlo da doença; Assegurar o apoio técnico -normativo aos laboratórios de saúde pública; Prestar assistência diferenciada em genética médica para prevenção e diagnóstico, em serviços laboratoriais; Planear e executar o programa nacional de diagnóstico precoce; Assegurar a resposta laboratorial em caso de emergência biológica, de origem natural, acidental ou deliberada, sem prejuízo da coordenação da Direcção-Geral da Saúde em matéria de resposta apropriada a emergências de saúde pública”, competências que também estariam comprometidas.

O Instituto tem uma importância indelével para a saúde pública tal como tem sido comprovado nas últimas semanas a propósito do surto de sarampo, mas também da hepatite A.

Pese embora esta importância, o Grupo Parlamentar do PCP sabe que estão em preparação alterações significativas no Instituto Nacional de Saúde Pública Doutor Ricardo Jorge. I.P. (INSA). As alterações passariam pela integração do INSA, I.P. na Universidade Nova de Lisboa e da delegação existente na cidade do Porto num centro de investigação da Universidade daquela cidade.

A confirmar-se a integração do INSA, I.P. nas Universidades (Nova de Lisboa e Porto) reveste-se, no entendimento do PCP, de uma medida que iria contribuir para o desmantelamento do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e na capacidade de desempenho do serviço público que o INSA assegura.

As preocupações ganham ainda mais relevo pelo facto de existir entre a Universidade Nova de Lisboa e o Grupo José Manuel de Mello um consórcio de ensino e investigação, no qual estará também a criação de um hospital privado.

Entende o Grupo Parlamentar do PCP que o Governo precisa de prestar esclarecimentos à Assembleia da República, neste sentido, requer a audição das seguintes entidades:

- Ministro da Saúde;
- Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Federação Nacional de Médicos;
- Colégio da Especialidade de Saúde Pública da Ordem dos Médicos;
- Organização dos Trabalhadores Científicos.

Assembleia da República, 27 de abril de 2017

Os Deputados

Carla Cruz      João Ramos